

PT quer trocar presidente de conselho

Temer defende Juvêncio e diz que ele tomará medidas enérgicas no caso ACM

• BRASÍLIA. A nova composição do Conselho de Ética do Senado deverá ser anunciada essa semana e já há um forte movimento no PT de rejeição à permanência do senador Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS) na presidência do conselho. O presidente do PMDB, Michel Temer (SP), saiu em defesa de Juvêncio e garantiu que a partir das novas denúncias contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e com a iniciativa do PT de pedir a abertura de uma investigação, Juvêncio tomará providências enérgicas.

Mas o estrago já foi feito. Os petistas não gostaram do comportamento do peemedebista, que acusou o partido de estar fazendo jogo de cena e de não querer de fato investigar Antonio Carlos. O PT enviara ao conselho um pedido de inves-

“Vamos eleger novo presidente. Não vamos aceitar a permanência do Juvêncio”

HELOÍSA HELENA

tigação preliminar do senador baiano. Por não se tratar de uma representação formal contra Antonio Carlos, Juvêncio não reconheceu o pedido e o encaminhou ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB), que o arquivou.

Depois da aprovação pelo plenário dos integrantes do Conselho de Ética, caberá ao PMDB, mais uma vez, a indica-

“Vamos cobrar um procedimento revisado de Juvêncio. Ele tem demonstrado pouca serenidade”

TIÃO VIANA

ção do presidente do conselho. Mas até a votação da nova composição, Juvêncio se manterá no comando do caso dos grampos na Bahia.

— Na reunião do conselho vamos eleger novo presidente. Não vamos aceitar a permanência do Juvêncio. Ele faz um discurso público e no subterrâneo articula com o presidente do Senado uma operação

abafa — criticou a senadora Heloísa Helena (PT-AL).

O líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), também não esconde as suas divergências com o presidente do conselho.

— Vamos cobrar um procedimento revisado de Juvêncio. Ele tem demonstrado pouca serenidade e fragilidade na sua interpretação do regimento e a partir daí resolveu agredir o nosso partido. Não fez bem — disse o líder do PT.

Mas para mudar o presidente do conselho os senadores precisam ainda destrancar a pauta da Casa. Até a eleição dos representantes do Conselho de Ética, marcada para quarta-feira, está ameaçada. Enquanto não for votada a medida provisória 77, que trata do crédito agrícola, nada poderá ser votado no plenário. ■